

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE INDUZIDO SOBRE A DIFERENCIAÇÃO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR E ESTRUTURAS VIZINHAS – ESTUDO EM RATOS

Juliana Figueiredo Faria, Luiza Gasparotto, Vanessa Gattermann, Sérgio Henrique Barros, Anna Christina Medeiros Fossati

INTRODUÇÃO:

O estresse é definido como qualquer situação na qual o equilíbrio homeostático do corpo é perturbado, promovendo adaptações orgânicas. Atualmente, o estresse é considerado um fator social preocupante que pode levar a alterações tanto fisiológicas quanto comportamentais. Portanto, com base na literatura, supõe-se que o estresse induzido é um dos estímulos nocivos que pode causar distúrbios no desenvolvimento das glândulas salivares.

OBJETIVO:

Relacionar o estresse induzido com possíveis alterações na formação da glândula Submandibular e estruturas vizinhas.

METODOLOGIA:

Para este estudo serão utilizados ratos machos recém nascidos da linhagem Wistar, que serão provenientes do Centro de Reprodução e Experimentação de Animais do Laboratório da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CREAL). Os animais serão aleatoriamente divididos em 4 grupos:

Grupo controle 1 (GC1);

Grupo controle 2 (GC2);

Grupo teste até 30 dias (GT30);

Grupo teste até 60 dias (GT60).

Nos GT's, o estresse será induzido de duas formas:

- **Manipulação:** durante os 10 primeiros dias

- **Contenção e luz pulsátil:** durante os dias seguintes



FIG 01: ALDO et AL.; 2006

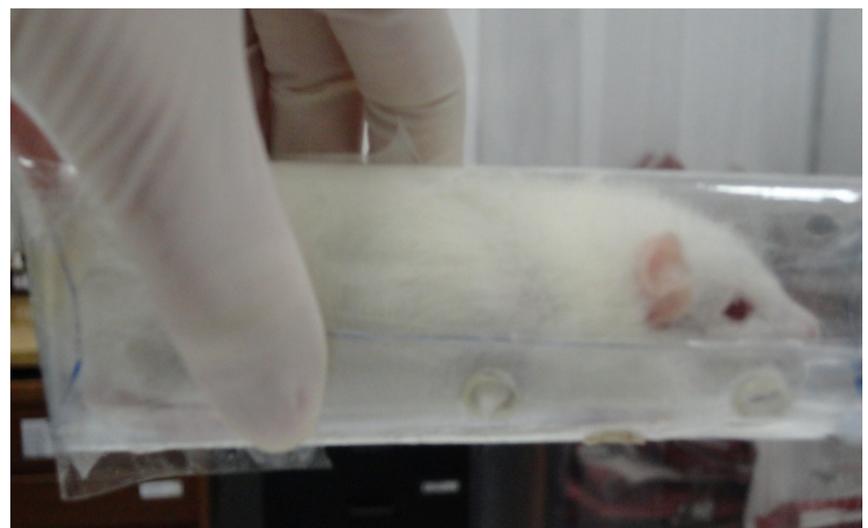


FIG 02: Rato Wistar destinado a descarte no CREAL do biotério central do ICBS da UFRGS, treinamento da técnica de contenção.

Nos dias selecionados os animais serão submetidos a anestesia e posterior sacrifício dos mesmos. Será retirada a GSM e estruturas vizinhas, tais como mucosa jugal, língua e mandíbula. A Glândula será fixada em Metacarn e submetida a processamento histológico de rotina. Após todo o procedimento de preparo das lâminas, serão feitas três colorações diferentes através das técnicas de Hematoxilina e Eosina (H/E), Tricromico de Mallory e *Ácido Periódico de Schiff* (PAS). A coloração através da técnica de H/E permite a observação da proporção parênquima/estroma por meio do *software image pro-plus*. Através da coloração por Tricromico de Mallory será analisado quantitativamente e qualitativamente o colágeno da matriz extracelular pelo *software Image J*. A coloração de P.A.S nos permite observar o grau de diferenciação das glicoproteínas, também através do *software Image J*.

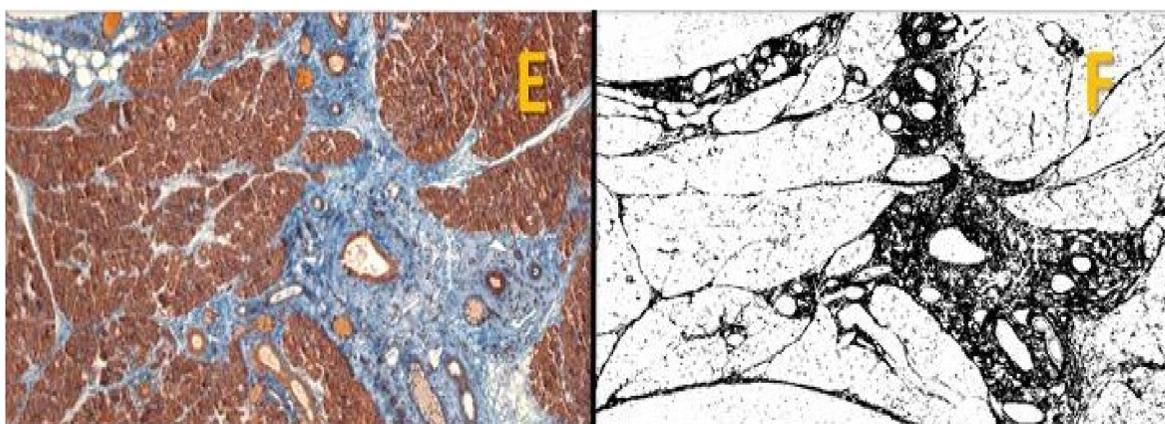


FIG 03: Na figura E, vemos uma morfologia estrutural da glândula parótida de ratos corados com Tricromico de Mallory. Na figura F a mesma imagem trabalhada pelo *software image J*.